

le que te pagar o pago, que tu nos pagaste a nós.

9 Bemaventurado aquelle que pegar de teus filhos, e dér com elles pelas pedras.

### PSALMO CXXXVIII.

1 *Psalmo de David.*

**L**OUVAREI-te com todo meu coração: e em presença dos deuses psalmodiarei a ti.

2 Inclinarei-me ao teu santo Paço, e louvarei teu nome por tua benignidade, e por tua verdade: porque magnificaste tua palavra além de toda tua fama.

3 No dia que clamei, me escutaste: e esforçaste-me com força em minha alma.

4 Louvarão-te, JEHOVAH, todos os Reis da terra: quando ouvirem as palavras de tua boca.

5 E cantarão dos caminhos de JEHOVAH: pois grande he a gloria de JEHOVAH.

6 Porque alto he a JEHOVAH, e toda via attenta para o humilde: mas ao alto conhece de longe.

7 Andando eu no meio da angustia, tu me vivificas: contra a ira de meus inimigos estendes tua mão; e tua dextra me salva.

8 JEHOVAH o cumprirá por mim tua benignidade, ó JEHOVAH, dura para sempre; não deixes as obras de tuas mãos.

### PSALMO CXXXIX.

1 *Psalmo de David para o Cantor mór.*

**J**EHOVAH, tu me esquadrinhas e conheces.

2 Tu sabes meu assentar, e meu erguer: de longe estendes meus pensamentos.

3 Meu andar, e meu deitar cercas: e a todos meus caminhos estás acostumado.

4 Não havendo ainda palavra alguma em minha lingua, eis, JEHOVAH, que ja tu sabes tudo.

5 Tu por de tras e por diante me apertas: e pões sobre mim tua mão.

6 Maravilhosissima he para mim tua sciencia: tam alta he, que não posso chegar a ella.

7 Para onde me iria de teu Espirito? e para onde fugiria de tua face!

8 Se subisse aos ceos, lá tu estás: e se fizesse minha cama no inferno, eis te ali.

9 Se tornasse as azas da alva; se habitasse no cabo do mar:

10 Até ali tua mão me guiaria; e tua dextra me deteria.

11 Se dissesse, pelo menos as trevas me encubrirão então a noite servirá de luz ao redor de mim.

12 Nem ainda as trevas me encubrirão de ti: antes até a noite resplandece como o dia, e assim são as trevas como a luz.

13 Porque tu possues meus rins: e cubriste-me no ventre de minha mãe.

14 Louvo-te, porque de tão terrivel modo, de tão maravilhosamente foi feito: maravilhosas são tuas obras: e minha alma mui bem o sabe.

15 Meus ossos não estavam encubertos de ti: quando foi feito em occulto, e entretecido em as profundezas da terra.

16 Teus olhos virão men corpo ainda informe, e todas estas cousas estavam escritas em teu livro: como tambem os dias em que se devião formar; quando nem ainda huma dellas havia.

17 Assim que, ó Deos, quam preciosos me são teus pensamentos! quam muitissimas suas contas!

18 Se as contasse, muitas mais serião que a areia: se acordo, ainda estou contigo.

19 Ah Deos, se matasses ao impio! e vosoutros, varões sanguinolentos, desviavos de mim.

20 Que malvadamente fallão de ti: e teus inimigos vão te exalção.

21 Porventura, JEHOVAH, não aborreceria eu aos que te aborrecem? e dos que se levantão contra ti, me não enfadaria?

22 Com inteiro odio os aborreço; e tenho os por inimigos.

23 Esquadrinha-me, ó Deos, e conhece meu coração: prova-me, e conhece meus pensamentos.

24 E vê, se em mim haja algum ca-